

Caixas e Tesoureiros

Negociações com a Caixa não avançam

Na reunião de negociações que ocorreu terça-feira (5), sobre questões específicas de caixas e tesoureiros, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa esperava que o banco apresentasse uma proposta que atendesse a expectativa dos empregados, mas isso não aconteceu. A Caixa não repassou informações solicitadas pela Contraf-CUT, sobre a quantidade de empregados que realizam a função por minuto e por prazo, passivo trabalhista nesse segmento (intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos de trabalho, quebra de caixa, 7ª e 8ª horas extras e substituição de função) e a quantidade de caixas e tesoureiros afastados por problemas saúde. Além disso, o banco disse que 750 nomeações são suficientes e que assume uma série de compromissos, mas não aceita incluí-los como cláusulas do Acordo Coletivo. Para a CEE, a proposta não atende a demanda dos trabalhadores.

Nova negociação está marcada para o dia 18/11.

[Clique aqui!](#)

Folga aos finais de semana garantida!



Depois de muita pressão da Contraf-CUT, dos seus sindicatos, federações e de toda a categoria bancária, o autor do Projeto de Lei 1043/2019, que autorizava a abertura dos bancos aos sábados, domingos e feriados, deputado federal David Soares (União Brasil-SP) solicitou a retirada do projeto de tramitação. A Contraf-CUT lembrou que a retirada do projeto deve ser comemorada e que a demanda da categoria vai no sentido contrário ao que havia sido proposto pelo deputado. Na verdade, os trabalhadores querem a redução da jornada semanal de trabalho de cinco para quatro dias. [Clique aqui!](#)

COLETIVO DE SEGURANÇA PREPARA CONSULTA À CATEGORIA

O Coletivo de Segurança Bancária da Contraf-CUT se reuniu quarta-feira (6) para debater propostas para a regulamentação do Estatuto da Segurança Privada.

As propostas serão apresentadas na próxima reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), que será realizada de 10 a 12 de dezembro, em Brasília. Há uma preocupação crescente com a retirada das portas de segurança e vigilantes das agências bancárias, o que impõe insegurança e risco à vida dos trabalhadores e dos clientes. O Coletivo de Segurança Bancária vai apresentar à direção executiva da Contraf-CUT uma proposta de Consulta Nacional à categoria sobre o tema. A intenção é apurar como a categoria vê a questão da retirada das portas de segurança e dos vigilantes das agências e qual a sensação após essas medidas. [Clique aqui!](#)



Práticas antissindiciais do Santander Brasil chegam à direção do banco

Dirigentes sindicais de Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Peru denunciaram à direção do Santander, na Espanha, as práticas antissindiciais que o banco vem implementando nesses países.

O movimento sindical citou, por exemplo, as contratações fraudulentas de mão de obra mal disfarçadas de terceirização, a redução de postos de trabalho com alto número de demissões e o fechamento de agências. Conforme a denúncia, o pacote de maldades do Santander retira direitos dos trabalhadores e enfraquece a categoria bancária. Na busca de soluções, o sindicato global UNI Finanças cobrou a criação de um grupo de trabalho para elaborar um protocolo de relações entre a empresa e os sindicatos da América do Sul. [Clique aqui!](#)

Caixa dá início à eleição de representantes da CIPA



[Clique aqui!](#)

BANCO CENTRAL ELEVA TAXA DE JUROS E AUMENTA APERTO FINANCEIRO

Com a decisão do Banco Central, de aumentar a já elevadíssima taxa básica de juros do país (Selic) de 10,75% para 11,25% ao ano, a entidade volta a reafirmar que são os rentistas da dívida pública que determinam o índice e não a população. O aumento de 0,5 ponto percentual ocorreu na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), quarta-feira (6) e mantém o Brasil entre os detentores das três maiores taxas reais de juros do mundo. A Contraf-CUT ressalta que essa política monetária que vem sendo praticada pelo Banco Central nos últimos anos provoca danos irreparáveis ao desenvolvimento do Brasil, porque trava toda a economia. Os juros altos são responsáveis pelo recorde nos pedidos de empresas para recuperação judicial neste ano: 1,7 mil até setembro, maior número em 19 anos e 73% a mais em relação ao mesmo período de 2023. [Clique aqui!](#)



| VALORES EM R\$ BILHÕES | | VEJA QUANTAS VEZES DARIA PARA PAGAR OS GASTOS PÚBLICOS FEDERAIS EM OUTRAS ÁREAS IMPORTANTES: |
|---|-------|--|
| GASTO ANUAL COM JUROS DA DÍVIDA DO GOVERNO CENTRAL | 732,4 | |
| Lei Orçamentária Anual (LOA) 2024 | | |
| BOLSA FAMÍLIA | 168,6 | 4,3 |
| NOVO PAC | 91,1 | 8,0 |
| SAÚDE | 218,7 | 3,3 |
| EDUCAÇÃO | 147,1 | 5,0 |
| SEGURO DESEMPREGO | 50 | 14,6 |
| COMBATE AO DESMATAMENTO E ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA | 13,6 | 53,6 |

Fontes: Ministério do Planejamento e Orçamento
Diocese/subseção Contraf-CUT



PACTU PARTICIPA DE SEMINÁRIO JURÍDICO



Começou na quinta-feira (7) e termina nesta sexta-feira (8), o Seminário Jurídico “Em que mundo você vive: direito sem trabalho, trabalho sem direitos?”. O evento, promovido pela Rede Lado e que acontece no Hotel Intercity Paulista, em São Paulo, tem quatro painéis que abordam questões como: precarização e informalidade, representação sindical, conflitos geracionais, reconfigurações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), avanço tecnológico, saúde e adoecimento dos trabalhadores, e demais temas referentes aos direitos dos trabalhadores. Os sindicatos do Pactu estão representados por Wilson de Souza, de Umuarama, Luis Marcelo Legnani, de Campo Mourão, e Evandro Schlichting Calvo, de Paranavaí. [Clique aqui!](#)

Deputados frustram defensores do imposto sobre grandes fortunas

Em sessão realizada no dia 30/10, a Câmara dos Deputados rejeitou a inclusão do Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF) no Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/24, que regulamenta a gestão e a fiscalização do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que vai substituir o ICMS (estadual) e o ISS (municipal). A proposta pretendia taxar o conjunto de bens que ultrapassasse R\$ 10 milhões. O imposto progressivo é defendido por dezenas de entidades brasileiras, que cobram um sistema tributário mais justo. No entanto, na Câmara, a bancada de parlamentares que não tem compromissos com a pauta da classe trabalhadora e que votam contra os avanços sociais e trabalhistas é maioria. Por isso, segundo a Contraf-CUT, a decisão já era esperada. [Clique aqui!](#)



ALERTA:

Ansiedade é terceira causa de afastamento do trabalho



A ansiedade já ocupa o terceiro lugar entre as causas de afastamento do trabalho no Brasil. Segundo o Ministério da Previdência Social, entre outubro de 2023 e setembro de 2024, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concedeu 128.905 auxílios por incapacidade, antigo auxílio-doença, para casos de “outros transtornos ansiosos”, que incluem ansiedade generalizada e transtorno de pânico. Esses números refletem a crescente preocupação com a saúde mental no ambiente profissional e apontam para o impacto das condições emocionais na rotina de trabalho. De acordo com a psicóloga Denise Milk, ansiedade e estresse estão fortemente conectados e podem se retroalimentar. Para enfrentar esses desafios, a psicóloga recomenda a adoção de estratégias práticas, incluindo exercícios de respiração, atividade física, sono de qualidade e uma boa gestão do tempo. [Clique aqui!](#)

Trabalhadores barram proposta de taxaço na previdência privada

Os trabalhadores, participantes de entidades fechadas de previdência complementar, conseguiram convencer os parlamentares a retirarem do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/24 a taxaço sobre as reservas de poupança em casos de heranças por morte do titular. A proposta é absurda, segundo a Contraf-CUT, pois não se trata de herança e sim contribuição dos trabalhadores para garantir a sobrevivência digna de seus dependentes em caso de morte: filhos órfãos e viúvas. Além disso, os trabalhadores já pagam o Imposto de Renda sobre esses recursos. A luta continua, agora no Senado. [Clique aqui!](#)